

INGLÊS E LUDICIDADE NO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS: PROJETO DE INTERVENÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ELAINE CRISTINA SANTIAGO OLIVEIRA ¹

RESUMO

Muitos alunos da EJA têm a consciência de que o inglês é importante para o mercado de trabalho e sentem curiosidade de conhecer mais sobre o idioma, todavia acreditam ser incapazes de aprender e usá-lo de maneira adequada para a comunicação. Assim, mesmo utilizando diariamente palavras provenientes da Língua Inglesa, desconhecem muitos significados e colocações. Essa dificuldade aparece principalmente naqueles que voltam para a escola e nunca tiveram contato com a disciplina de língua inglesa durante sua escolarização, ou em alunos que vêm de uma sequência de aulas monótonas e repetitivas durante todo o percurso no ensino fundamental e médio; sendo que algumas vezes o conhecimento é quase nulo pela carência de professores dessa disciplina nas escolas públicas. Para mudar a maneira como os alunos veem um novo idioma e a possibilidade de aprender algo de outras culturas e nações, pensou-se em desenvolver atividades no formato oficina, que envolvam dinâmicas, interpretações, músicas e, principalmente, jogos - para instigar os alunos a aderirem à ideia e ter a oportunidade de participar de uma aula diferente daquela considerada padrão, oferecida pela EJA, com atendimento individualizado. O objetivo do projeto de intervenção, no formato de oficina, foi expor os alunos da EJA à língua inglesa em diferentes contextos, proporcionando atividades interativas e dinâmicas. Desse modo a oficina proporcionou a apresentação de um novo idioma de forma divertida e interativa; a promoção de encontros com diferentes abordagens; o envolvimento dos alunos, fazendo-os entender a importância de aprender sobre diferentes culturas e línguas; o contato do aluno da EJA com estratégias de leitura de textos em inglês. Para a formação do professor o estágio é uma atividade essencial, que permite a melhor compreensão da teoria estudada na graduação por meio da prática, tanto no que diz respeito à sala de aula como ao que concerne aos conhecimentos pedagógicos, didáticos, de gestão e institucional. Além disso, dá a oportunidade de conhecer a área de atuação, como esta se dispõe no mercado de trabalho, afirmar a vocação e, sobretudo, destacar o papel do educador na sociedade. Considerando as aulas de língua estrangeira em qualquer nível de educação, conhecer uma nova língua nos leva a querer conhecer sobre a cultura e os costumes dos países que a têm como o idioma principal, ou seja, a língua materna. Quando o aluno se interessa em aprender uma língua estrangeira, sua visão de mundo amplifica e ali existe uma motivação em abrir "novas portas" e conhecer "novos horizontes". Alunos da EJA

sentem muita dificuldade em assimilar os conteúdos e geralmente acreditam que não são capazes de aprender um idioma diferente, porém percebem a importância de conhecer melhor a língua inglesa por também ser um ponto diferencial para quem quer se inserir no mundo do trabalho. Especificamente no contexto de EJA, o ensino da Língua Inglesa poderá contribuir para o desenvolvimento de possibilidades de ascensão profissional, de opções de lazer, de interesse pela leitura e pela escrita, além de ser um espaço que contribuirá para o desenvolvimento da percepção da escola como um local que auxiliará o aluno na constituição de sua identidade (LOUSADA, 2007). Quando um novo idioma é apresentado com contextualização, o aluno reconhece que a Língua Inglesa é importante para seu desenvolvimento profissional e se inicia um processo de conscientização e autoavaliação, pois se vê capaz de aprender, como também, as possibilidades que essa habilidade pode oferecer. Para o desenvolvimento deste projeto de intervenção foram necessários 8 encontros, divididos em 4 semanas, sendo 2 encontros semanais com duração de 2 horas cada. O período foi decidido pelo núcleo gestor da escola, professor regente da disciplina de língua inglesa e aluna-estagiária, e iniciou na terceira semana de maio de 2017. Nesses encontros foram trabalhadas diferentes habilidades importantes para a compreensão de uma nova língua, no intuito de desenvolver no aluno a capacidade de entender e interpretar pequenos textos e instigá-los a buscar oportunidades de aprofundar seus conhecimentos da língua inglesa. Para tanto, as atividades foram pensadas a partir da seguinte lógica: dinâmica; explicação acerca do assunto do dia; explicação da atividade; exposição dos vocábulos e frases usadas durante as atividades; desenvolvimento da atividade de maneira interativa e participativa; leitura e interpretação de textos em inglês envolvendo assuntos transversais e dentro da realidade dos alunos; jogos que incentivam a participação e o uso da lógica; músicas e vídeos que transmitam os costumes e características de diferentes culturas e nações que têm a língua inglesa como língua materna. Toda essa logística teve como objetivo tornar esse processo de aprendizado mais fácil e prazeroso. O intuito do projeto de intervenção foi perceber durante as aulas quais as maiores dificuldades que os alunos da EJA apresentam em relação ao processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. Para isso, optou-se por realizar uma oficina, que traria uma abordagem de conteúdos diferente das que eles costumam ter, e de forma mais interativa, favorecendo, assim, a mudança na maneira como os alunos veem um novo idioma e a possibilidade de aprender algo de outras culturas e nações. Durante as aulas houve muita troca de conhecimentos, muitos questionamentos foram feitos e um clima agradável foi estabelecido entre alunos e a aluna-estagiária. Percebeu-se que a afetividade é muito importante nos processos de ensino e aprendizagem, e que o professor precisa demonstrar respeito, empatia e motivação para que os estudantes sintam o mesmo; quando a reciprocidade acontece essa relação é fortalecida. Os alunos participantes da oficina relataram que as aulas com jogos e atividades com música são mais divertidas, interessantes e que "dá gosto" de participar. Disseram também que o humor e motivação do professor fazem a

diferença, principalmente para aqueles que chegam cansados do trabalho, vão para a escola e precisam encontrar naquele ambiente algo que não os deixem fraquejar e desistir. Foi uma experiência rica em intercâmbio de conhecimentos, afetividade e amizade. Apesar de existir uma grande diferença no aspecto cognitivo entre crianças e adultos, na maneira como se aprende e como se percebe o mundo, existe algo que é inerente à educação: as relações humanas, o olhar para o outro e a demonstração de respeito pelo outro como indivíduo único e cheio de essência. Os feedbacks dos alunos foram importantes para refletir sobre a prática docente e pedagógica, buscando a cada aula uma maneira de minimizar as dificuldades apresentadas por eles e a idealização de um projeto que atendesse aos anseios que os alunos possuem sobre o idioma inglês e o uso dele em diferentes contextos. E que esse momento seja só o início de um processo de mudança da percepção da aluna-estagiária como professora que é hoje e como quer ser daqui para frente e quais são as contribuições que quer deixar na vida das pessoas e na educação de seu país. Mesmo que pareça insignificante, se cada um fizer a sua parte de maneira correta e com vontade podemos transformar a nossa realidade positivamente. Referência: LOUSADA, Eliane. Língua estrangeira na educação de jovens adultos. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguaestrangeira1.pdf>. Acesso em: 10 de janeiro de 2018.

Palavras-chave: .

¹, ;